

A TEORIA DAS CAUSAS NA *METAFÍSICA* DE ARISTÓTELES

Aurelio O. Marques¹, Guy Hamelin².

1. Estudante de IC do curso de Filosofia, na Universidade de Brasília (UnB). aurelio501@hotmail.com

2. Professor Adjunto e Pesquisador do Depto.de Filosofia, na Universidade de Brasília (UnB).

Palavras Chave: *Aristóteles, Causalidade, Metafísica.*

Introdução

O essencial da nossa pesquisa diz respeito ao primeiro livro Alfa da *Metafísica* de Aristóteles, no qual o autor expõe a história das causas a partir dos pré-socráticos até Platão. Na mesma obra, o Estagirita apresenta a sua própria concepção da causalidade. O nosso principal objetivo é tornar claro como se dá a apreensão dos objetos no mundo por meio da investigação das causas (*aitia*), pois podemos conhecer as coisas no mundo somente a partir delas. Aristóteles identifica quatro tipos de causa. Há a causa material, que está diretamente relacionada àquilo em que uma coisa é feita, ou seja, a matéria do objeto. Em seguida, encontra-se a causa formal, que diz respeito à forma ou essência da coisa. A causa eficiente permite estabelecer a origem da coisa, ou seja, aquilo que torna possível a existência de um objeto. Já a quarta e última causa nos dá a razão de algo existir, isto é, a finalidade do objeto, que Aristóteles chama de causa final.

HAMELIN. Guy, *Do Realismo Moderado ao Realismo Extremo em Platão*. Journal of Ancient Philosophy Vol. III 2009 Issue 2.

ABBAGNANO. Nicola, *Dicionário de Filosofia*. Editora Martins Fontes, 2000.

Resultados e Discussão

Como resultado, objetivamos expor as diferenças entre a maneira de conhecer o mundo estabelecido pelos principais pré-socráticos até Platão e a maneira pela qual Aristóteles o faz em seu laborioso estudo. Como produto final, obtemos a reconstrução e a exposição argumentativa referente ao livro Alfa da *Metafísica* de Aristóteles, mais especificamente ao tema das causas.

Conclusões

Aristóteles pode ser considerado o primeiro historiador importante da filosofia. De modo bastante claro pode-se concluir que desde os pré-socráticos até Platão os homens buscaram causas para explicar a origem do universo e das coisas nele contidas. Aristóteles afirma que nenhum destes filósofos desempenhou teorias que fugissem às quatro causas, mas trataram das causas de modo bastante vago e isolado. Aristóteles faz o percurso histórico das teorias e constata uma grande quantidade de inconsistências. Antes dele, a filosofia parecia caminhar sem rumo, sem uma delimitação por ser demasiada jovem e desejar conhecer mais do que poderia realizar, tendo em vista os instrumentos utilizados no encaixe de suas investigações. Neste sentido, Aristóteles reordena e progride a filosofia como um todo de forma arrebatadora não apenas no aspecto metafísico, mas no tocante à ética, à política e até mesmo em relação à ciência (esta última que perdurou até o século XVII).

ARISTÓTELES. *Metafísica*. Trad. Leonel Vallandro - Ed.: Globo S.A - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1969.

BORNHEIM. Gerd A., *Os Filósofos Pré-Socráticos*. Ed.: Cultrix, 2013.